

	PARTO SEGURO / MÃE PAULISTANA PROTOCOLO
Número: 002 Revisão: 00 Página: 2 de 6	BUSCA ATIVA OBSTÉTRICA

Profissional Responsável

Enfermeiro obstetra⁶ do acolhimento.

Período, Frequência e Critérios para Realização da Busca Ativa

É realizada diariamente preferencialmente no período diurno, inclusive nos finais de semana quando pode ser mais fácil encontrar as gestantes.

A frequência das ligações depende da queixa e dos retornos espontâneos da gestante a maternidade. Uma mesma gestante pode receber várias ligações da Busca Ativa até a data do parto.

Os critérios para primeiro o contato são os casos de gestantes com idade gestacional maior ou igual a 37 semanas e avaliadas como: pródromos, suspeita materna de pouca movimentação fetal e pós data, são priorizadas para o primeiro contato da Busca Ativa, com no máximo 24 horas do atendimento no hospital maternidade. Os demais casos (adolescente, drogadita, óbito fetal anterior, prematuridade anterior, descolamento de placenta em gestação anterior, diabética, hipertensas e outras), o espaço contato não deverá exceder sete dias. Os contatos posteriores, a partir da 39ª semana de gestação, dependerão da queixa e da proximidade com o parto.

Impresso Utilizado

Histórico de Enfermagem Obstétrica /SAE – Acolhimento⁷.

Nesse instrumento integrante do prontuário, o SAE Acolhimento, deve ser registrado a Busca Ativa e os retornos da gestante, para informação quando de sua internação.

Para fins administrativos deve ser registrado diariamente, em folha de produção, o número de ligações realizadas, o número de ligações atendidas e total de retornos.

A partir destes dados deve ser elaborado relatório mensal para remessa à Coordenação da Mãe Paulistana / Parto Seguro.